



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 032, DE 13 DE OUTUBRO DE 2014 **SEM EFEITO**

Aprova, *ad referendum*, a proposta do Projeto Pedagógico do curso de Especialização em Formação Pedagógica para Docência na Educação Profissional e Tecnológica, na modalidade à distância.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso da competência que lhe foi subdelegada mediante a Portaria MEC nº 404, de 23/04/2009 (Republicada DOU 07/05/2009), e considerando o processo nº 23255.036850.2014-63

RESOLVE

Aprovar, *ad referendum*, a proposta do Projeto Pedagógico do curso de Especialização em Formação Pedagógica para Docência na Educação Profissional e Tecnológica, na modalidade a distância, que será submetido à análise e aprovação da SETEC/MEC.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Presidente do Conselho Superior

SEM EFEITO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Diretoria de Integração de Redes da Educação Profissional e Tecnológica
Coordenação-Geral de Projetos de Fortalecimento e Acompanhamento aos Sistemas Públicos de EPT
Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
Núcleo de Tecnologias Educacionais e Educação a Distância



SEM EFEITO
PROPOSTA DE PROJETO DE CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM
DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NOS NÍVEIS
BÁSICO E TÉCNICO

Virgílio Augusto Sales Araripe, Reitor

Março, 2013

SEM EFEITO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Diretoria de Integração de Redes da Educação Profissional e Tecnológica
Coordenação-Geral de Projetos de Fortalecimento e Acompanhamento aos Sistemas Públicos de EPT
Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
Núcleo de Tecnologias Educacionais e Educação a Distância



I. DADOS GERAIS:

1. Proponente:

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE
CNPJ: 35005347/0001-01
Endereço: Av. 13 de Maio 2081, Benfica - 60040-531 Fortaleza - Ceará – Brasil -
Telefones/Fax: - Fax: (85) 3307 3711 - Fone Geral (85) 3307 3666
URL e e-Mail: www.ifce.edu.br/ - reitoria@ifce.edu.br

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

I-Dados de Identificação

Curso de Pós-graduação Lato Sensu, em nível de Especialização em Formação Pedagógica para Docência na Educação Profissional e Tecnológica.

Área: Educação

Habilitação: Docência na Educação Profissional e Tecnológica.

Forma de oferta: O curso será ofertado pelo IFCE – Campus Fortaleza, em parceria com a Rede E-Tec, via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Turno de funcionamento:

Periodicidade da oferta: anual

Número de vagas, duração e carga Horária: O referido curso será composto por 100 alunos, divididos em 2 turmas de 50 alunos e terá duração de 18 meses, totalizando carga horária de 540 horas.

Requisito de inscrição e oferta: o curso será ofertado para os professores em exercício da carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, portadores de diploma de curso de graduação.

Coordenador:

II. JUSTIFICATIVA

Nos últimos anos, a educação profissional se destaca na discussão e formulação de políticas públicas no País. No documento produzido pelo MEC, no ano de 2003, denominado “Políticas Públicas para a Educação Profissional (EPCT)”, a formação docente consta como uma das prioridades, constituindo-se um direito e uma condição para a expansão qualitativa e quantitativa do ensino técnico-profissional no Brasil.

SEM EFEITO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Diretoria de Integração de Redes da Educação Profissional e Tecnológica
Coordenação-Geral de Projetos de Fortalecimento e Acompanhamento aos Sistemas Públicos de EPT
Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
Núcleo de Tecnologias Educacionais e Educação a Distância



Esta formação de docentes para as disciplinas científicas e tecnológicas do Ensino Médio e da Educação Profissional constitui um dos objetivos do IFCE, oferecendo a atualização pedagógica para seus professores e demais pertencentes à rede.

Reforça-se essa necessidade premente e urgente visto a execução dos projetos e programas instituídos pelo Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE no qual o MEC vem investindo maciçamente na educação básica, na educação profissional e na educação superior porque elas estão ligadas, direta ou indiretamente.

Dentre as diversas frentes, na educação profissional, a principal iniciativa do plano é a criação e expansão dos Institutos Federais, já realidade, destinados a funcionar como centros de excelência na formação de profissionais para as mais diversas áreas da economia e de professores para a escola pública.

Os Institutos estão sendo instalados em cidades de referência regional, de maneira a contribuir para o desenvolvimento das comunidades próximas atuando na qualificação e na formação profissional técnica e tecnológica e no combate ao problema da falta de professores em disciplinas como física, química, matemática e biologia.

Nesse aspecto, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE (anterior CEFETCE) já conta com 3 unidades implantadas e mais de 19 mil alunos em cursos presenciais e EAD, representando um avanço significativo no estado do Ceará. Atualmente, a estrutura dos *campi* do IFCE está dividida em 12 *campi* convencionais e 11 unidades avançadas.

Dentre os programas do PDE para EPT destacam-se os Catálogos de Cursos Técnicos de Nível Médio e de cursos superiores de tecnologia, Pró-funcionário, Reforma do Sistema 5S, os Institutos Federais e expansão, Pro-jovem e saberes da Terra, ProEJA, Lei do Estágio, e-TEC, Pronatec e Brasil Profissionalizado.

A evolução do IFCE, aliada ao novo contexto regional, apontam para um posicionamento estratégico, sua transformação em Universidade Tecnológica. Este novo “status” institucional de Universidade Tecnológica representa a visão de futuro do IFCE e se constitui no elemento mobilizador da comunidade para o comprometimento com a continuidade de seu crescimento institucional necessário para acompanhar o perfil atual e futuro do desenvolvimento do Ceará.

Nesse contexto, o Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Ceará (IFCE), através do Núcleo de Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (NTEAD), vinculado à Diretoria de Educação a Distância, ligado à Pró-reitoria de Ensino tem atuado em formação profissional na coordenação dos projetos e programas de EAD, como o Pró-Funcionário, o Portal EPT Virtual, UAB, eTEC e Brasil Profissionalizado.

Como participante do Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, o IFCE desenvolve dois cursos superiores a Distância: Licenciatura em Matemática e Tecnologia em Hotelaria. Dentre sua experiência em Educação a Distância, desenvolve cursos do Programa Nacional de Valorização dos Trabalhadores–Profucionário em parceria com a Secretaria de Educação do Governo do Estado do Ceará e da Rede Escola Técnica Aberta do Brasil- E-TEC (SETEC/MEC) com cinco cursos técnicos de nível médio (Meio-ambiente, Segurança do Trabalho, Informática, Eletrotécnica e Edificações). Na pós-graduação *latu sensu*, ofertamos três cursos de Especialização em Educação de Jovens e Adultos com Ênfase na Diversidade; de Especialização em Produção de Material Didático com Ênfase na Diversidade e de Especialização em Turismo e Hospitalidade. Os dois primeiros pela Secretaria de Educação Continuada,

SEM EFEITO

Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI) e o de Turismo e Hospitalidade pela Secretaria de Educação Profissional – SETEC/Programa Brasil Profissionalizado. Ainda em parcerias com essas secretarias oferecemos o curso de extensão em Mediadores de Leitura, pela SECADI e de Formação em Docência em Educação Profissional nos Níveis Básico e Técnico para professores da rede estadual de educação profissional do Estado do Ceará, pela SETEC. Assim como atua fortemente na pesquisa, inovação e desenvolvimento de ferramentas tecnológicas e pedagógicas para o uso nos cursos presenciais e a distância como produção de conteúdo, sistemas de gestão, sistema de avaliação, entre outras, gerando-se, além dos produtos que serão incorporados ao Portal do MEC, trabalhos acadêmicos como monografias, dissertações de mestrado e teses de doutorado.

O projeto, ora proposto, do Curso de Especialização em Formação Pedagógica para Docência na Educação Profissional nos níveis Básico e Técnico, constitui numa primeira etapa a oportunidade para a formação e qualificação de 100 professores dos dois campi que constitui a rede do IFCE.

A educação presencial nas suas diferentes modalidades e níveis constitui a fórmula pedagógica universal no campo da educação e formação em geral. Entretanto, essa realidade é impelida a mudar substancialmente com a apropriação das tecnologias da informação e da comunicação, notadamente no mundo da formação superior, profissional e tecnológica. Com isto, pode-se facilitar e/ou agilizar o acesso ao conhecimento, ampliar a oferta de vagas no ensino, personalizar e/ou expandir a formação do educando, bem como economizar tempo, deslocamento e infraestrutura física entre outros fatores que tornaram a Educação a Distância-EAD um sistema qualitativo e eficiente de provimento de formação, aprendizagem e colaboração.

O IFCE tendo como referência a Nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Nº 9394/96) que enuncia em seu Artigo 80 a inclusão da EAD, regulamentada pelo Decreto n.º 5.622, publicado no D.O.U.de 20/12/05, se propõe a oferecer curso de Curso de Especialização em Formação Pedagógica para Docência na Educação Profissional nos níveis Básico e Técnico visando atender a uma demanda reprimida de professores bacharéis que atuam na rede federal de ensino da educação profissional e tecnológica do estado do Ceará e que possuem atividades técnicas, além das atividades docentes, tendo que conciliar os trabalhos, estudos, família e afetividade em geral.

Desta feita o IFCE, apto a expandir o acesso à formação e interiorizar, pela via da modalidade de Educação a Distância, levando formação necessária àqueles indivíduos e profissionais que estão distantes dos grandes centros de ensino e/ou que enfrentam limitações no ensino presencial. Tal modalidade deve assegurar a concepção, produção, difusão, gestão e avaliação dos projetos e programas de EAD sob a responsabilidade de uma equipe multidisciplinar representativa das diferentes Áreas do Conhecimento provenientes dos diversos Setores/Departamentos e Cursos da Instituição que constitui o Núcleo de Tecnologia Educacionais e Educação a Distância.

Devido à especificidade do curso e seu modelo pedagógico, o curso utilizará como espaço de formação, o ambiente virtual de aprendizagem – AVA, plataforma Moodle. No qual será desenvolvido todo processo formativo, dando acesso aos alunos a livros virtuais, fóruns de discussão, bate papo e atividades diversificadas, visando alcançar o ponto de equilíbrio entre o conteúdo e a atividade experimental; e entre o indivíduo e a

SEM EFEITO

aprendizagem colaborativa de forma diminuir a distância espaço-temporal e aumentar a presença no curso.

O IFCE, amparado pela legislação, reconhece a importância estratégica do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação-TIC como apoio e enriquecimento do ensino presencial e da modalidade a distância para expansão do ensino, ampliação do acesso e sua democratização. Para tanto, vêm envidando esforços a fim de assumir o desafio e consolidar-se como centro de excelência em EAD com o objetivo de levar a educação onde for necessário.

III- Finalidades e Objetivos

O curso de Especialização em Formação Pedagógica para Docência na Educação Profissional e Tecnológica – IFCE tem por finalidade a formação pedagógica do professor técnico, engenheiro ou bacharel que atua na educação profissional, da rede do Instituto Federal. Nesse sentido, o curso não apenas possibilitará o acesso dos professores aos conhecimentos atuais sobre a EPT, como a construção dos saberes pedagógicos dos conteúdos, necessários à docência nessa modalidade de ensino.

a. Objetivo geral

Formar docentes com conhecimento sobre Educação Profissional e com saberes sobre a docência, nessa modalidade de ensino, contribuindo, assim, para a atuação dos professores em salas de aula, bem como em seu desenvolvimento profissional.

b. Objetivos específicos

- Desenvolver formação teórico-prática em educação profissional para aprimorar a prática docente nesta modalidade de ensino.
- Desenvolver e consolidar concepções didático-pedagógicas ampliada de educação profissional, permitindo o aprofundamento de conhecimentos tecnopedagógicos e efetividade da prática docente mediante didática apropriada à EPT;
- Promover a formação dos educadores, instrumentalizando-os para uma análise crítica das modificações ocorridas no mundo do trabalho e suas repercussões na educação profissional;
- Desenvolver linhas de pesquisas relacionadas aos fundamentos e às práticas educativas no âmbito da educação profissional básica e técnica visando à busca de inovações pedagógicas, alternativas e soluções para problemas da EPT em todos os níveis;
- Apropriar os fundamentos teórico-conceituais e metodológicos da EPT;
- Desenvolver competências para participar em programas e projetos de EPT;
- Preparar o docente para atuar em diferentes segmentos da sua formação técnica-profissional, fornecendo-lhe as ferramentas didáticas-pedagógicas para atuação nas áreas de conhecimento em que mais se destacam.

SEM EFEITO

IV-Organização Curricular

O Curso de Especialização em Formação Pedagógica para Docência na Educação Profissional e Tecnológica – IFCE é composto por 3 módulos contendo disciplinas obrigatórias perfazendo 540 horas, de aula a distância., conforme carga horária indicada no Quadro 1.

Quadro 1- Organização do curso

NÚCLEOS	UNIDADE	H/A Total
I-BASES FILOSÓFICAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS	AMBIENTAÇÃO EM EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA E TECNOLOGIAS DIGITAIS APLICADAS À EPCT.	30
	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, HISTÓRIA E LEGISLAÇÃO	30
	EDUCAÇÃO INCLUSIVA	30
	POLÍTICAS E PROGRAMAS DA EP NOS NÍVEIS BÁSICO E TÉCNICO.	30
	TEORIAS DA APRENDIZAGENS DA JUVENTUDE E DA IDADE ADULTA.	30
	Carga Horária do Módulo	150
II- BASE DIDÁTICO PEDAGÓGICA	DIDÁTICAS E METODOLOGIA DO ENSINO MÉDIO E ED. PROFISSIONAL	60
	CURRÍCULO DA EP NOS NÍVEIS BÁSICO E TÉCNICO.	30
	PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E PROCESSO DE PLANEJAMENTO ESCOLAR	40
	Carga Horária do Módulo	130
III- PRÁTICAS INTEGRADAS DE ENSINO	PRÁTICA DE ENSINO I	140
	MÉTODOLOGIA CIENTÍFICA	60
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	60
	Carga Horária do Módulo	260

SEM EFEITO

No modelo de EAD existem duas fases do trabalho docente: do professor conteudista, que prepara o conteúdo, as atividades didáticas e avaliações e do professor formador que faz a gestão do ensino juntamente com os tutores que o auxiliarão diretamente. Esses papéis serão realizados por um corpo docente composto por professores-pesquisadores, na sua totalidade mestres e doutores, atuando nas suas respectivas áreas do conhecimento. Serão estes mesmos docentes (conteudistas e/ou formadores) que orientarão os alunos nos seus trabalhos de conclusão de curso (TCC), os quais constituirão um importante material a ser indexado no acervo bibliográfico do IFCE e da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC-MEC).

1) Conteúdo Programático

CD	DISCIPLINAS	CH
Módulo I- BASES FILOSÓFICAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS		
01	Ambientação em Educação a Distância e Tecnologias Digitais Aplicadas à EPCT	30
	Significado e papel da educação a distância (EAD) na sociedade. Pressupostos pedagógicos e políticos que fundamentam a EAD. Inclusão digital. Telemática e educação a distância. Critérios e possibilidades de inclusão de instrumentos de mediação em projetos de EAD na educação profissional; Relação entre educação profissional e tecnologias digitais.	
02	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: HISTÓRIA E LEGISLAÇÃO	30
	Evolução e o Papel da Educação Profissional no Mundo. Trabalho, profissão e escolarização. Educação e Trabalho no Brasil Colônia, no Império e na 1ª República. A Educação Profissional no Estado Novo, e de 1945 a 1990. A Reforma do Ensino Médio e Profissional dos anos 90. Panorama atual da educação Profissional. Educação Profissional nas Organizações não Governamentais. Legislação da Educação Profissional.	
04	Políticas e Programas da EP nos Níveis Básico e Técnico	30
	A educação profissional no cenário Brasileiro; A especificidade da educação profissional como política da educação e do trabalho; PDE; Programas e Projetos da educação Profissional; Leis, decretos e pareceres federais que regulamentam a EP; Catálogo Nacional dos cursos técnicos.	
03	Educação Inclusiva	30
	O acesso ao conhecimento e aos ambientes sociais e escolares de alunos com deficiência e altas habilidades, diante da responsabilidade de se garantir o direito à Educação, como prescrição constitucional, na educação	

	profissional; Estudos relacionados às pessoas com deficiência, inclusão na rede profissional de ensino, na sociedade em geral e no mundo virtual; A identidade do educador e do educando na Educação Inclusiva; Saberes e fazeres da e na prática da educação inclusiva; Língua de Sinais Brasileira - Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audio-visuais; Noções de variação; Braile.	
04	Teorias da Aprendizagem da Juventude e da Idade Adulta	30
	O desenvolvimento humano: a adolescência e a idade adulta; Desenvolvimento, educação e aprendizagem; As teorias da aprendizagem na educação profissional; O processo ensino-aprendizagem e a relação pedagógica na educação profissional.	
Módulo II- BASE DIDÁTICO PEDAGÓGICA		
01	Projeto Político Pedagógico e Processo de Planejamento Escolar	40
	Projeto Político Pedagógico na educação profissional; Elaboração de diagnósticos e projetos na educação profissional; As práticas do planejamento participativo e do planejamento educacional na EP; Etapas de um plano.	
04	Didáticas e Metodologias do Ensino Médio e da Educação Profissional	60
	A história da didática; A didática e suas dimensões político-social e as implicações no processo de ensino e aprendizagem; Tendências pedagógicas e a didática; A formação do professor; Saberes docentes; A organização do trabalho docente; Relação professor e aluno; O ensino da Educação Profissional. Prática de microensino; engenharia didática: como organizar a metodologia e pensar o planejamento; Planejamento de ensino, características, funções. Metodologia do ensino nas disciplinas científicas e tecnológicas; Competências do professor para ensinar. A avaliação da aprendizagem na EPT. Avaliação ante os objetivos, conteúdos e métodos.	
05	Currículo na EP nos Níveis Básico e Técnico	30
	Currículo e sociedade; Currículo Escolar e Educacional no Brasil; Princípios norteadores do currículo; Diretrizes curriculares da Educação Profissional e Técnica; Eixos tecnológicos; Matrizes curriculares para cursos de formação inicial e continuada e técnico. Avaliação na EP.	
Módulo III- PRÁTICAS INTEGRADAS DE ENSINO		
01	PRÁTICA DE ENSINO I	140
	O processo de ensino e suas relações. Atividades interdisciplinares. Práticas significativas e	

	contextualizadas. Associação entre teoria e prática. Discussão sobre a importância da pesquisa para o educador tanto no sentido da produção de conhecimento novo, quanto no de favorecer uma intervenção adequada na realidade. A dinâmica de sala de aula, o planejamento de aula, prática e intervenção.	
02	TCC	60
	Orientação sobre normas e avaliação de TCC. Organização de trabalho monográfico. Orientação sobre elaboração de artigo. Estrutura de artigo. Revisão bibliográfica. Análise e discussões de dados. Formatação de artigo científico de acordo com a ABNT. Técnica de apresentações de trabalho.	
03	Metodologia Científica	60
	Diretrizes metodológicas para a leitura, compreensão e documentação de textos e elaboração de trabalhos científicos; Processos e técnicas de elaboração do trabalho de conclusão de curso; trabalho acadêmico: fichamento, resumo, artigo científico. Projeto de intervenção; Elaboração de projeto e relatório de pesquisa.	

Práticas de Ensino I e II

Contribuições da Prática de Ensino para a Formação do Professor

Tendo em vista contribuir para a formação do educador reflexivo, como profissional que pensa a sua prática, explicitando e reformulando continuamente os seus pressupostos epistemológicos curriculares e disciplinares e, ainda, que aprimorando a sua auto-imagem profissional é que elaborou-se este projeto, priorizando o desenvolvimento das seguintes competências nos professores em formação.

- Reconhecer-se como indivíduo e como membro de uma sociedade em crise e buscando transformações;
- Desenvolver a **COMPETÊNCIA** profissional (humana, técnica e política) necessária a desempenho responsável em seu campo de atuação;
- Agir com **COERÊNCIA** de atitudes e comportamentos; entre princípios e ações; teoria e prática, conduta indispensável a um ajustamento próprio como pessoa e a uma prática educativa eficiente;

SEM EFEITO

d) Ter **COMPROMISSO** com a transformação da instituição, da educação e da sociedade, no sentido de construir um mundo onde haja justiça social e a igualdade para todas as classes.

O desenvolvimento das competências citadas requer um comportamento de observação, reflexão crítica e reorganização das ações dos formandos, o que contribuirá para colocá-los próximos à postura de um investigador preocupado em aproveitar as atividades comuns da instituição de educação profissional, para delas extrair respostas que reorientem sua prática pedagógica.

Acompanhamento das Práticas de Ensino

Nas Práticas de Ensino, os alunos terão a oportunidade de refletir sobre situações concretas de sala de aula, de forma que mobilizem constantemente a articulação entre conhecimentos pedagógicos, teóricos e práticos.

As discussões sobre a prática profissional será norteadas por reflexão contextualizada que se estenderá por todo processo, sob a orientação dos professores formadores que acompanham a Prática de Ensino, por meio das atividades no ambiente virtual. As discussões sobre a prática serão incentivadas por meios de vídeos, de narrativas orais e escritas de professores, de produções dos alunos, de situações simuladas e estudos de caso.

Orientações sobre as Atividades que devem ser Realizadas pelo(a) Estagiário(a) na Escola-Campo Conveniada

1. Na primeira visita o(a) estagiário(a) entrega à Direção da escola-campo o ofício de encaminhamento de sua Prática de Ensino (anexo), acordando a parceria do trabalho e a sistemática das atividades.
2. Para realização dos dados da Escola-campo, o aluno deve conhecer a organização escolar em sua totalidade, observando, registrando e analisando os aspectos referentes à gestão administrativa, pedagógica e estrutura física.
3. Para a observação em sala de aula, deve ter, devidamente elaborado, o Plano de Disciplina, observando os elementos como: objetivos, conteúdos, métodos, bem como a bibliografia utilizada no referido Plano, analisando assim a sua prática como docente.
4. As atividades diárias devem ser registradas em *ficha própria* (em anexo) com visto da equipe pedagógica, onde está realizando as atividades de observação da prática docente.
5. A presença do(a) estagiário(a) na escola e em sala de aula só deve ocorrer com autorização da equipe pedagógica. Trata-se de um trabalho cooperativo entre estagiário(a) e escola e não deve gerar prejuízo à aprendizagem dos estudantes da escola/sala de aula.
6. O(a) licenciando(a), de acordo com a Resolução CP Nº 02/1997,

SEM EFEITO

poderá estagiar na série em que está lecionando, no âmbito da Educação Profissional.

7. Não deve haver mais de dois estagiários(as) na Turma.
8. Após as observações realizadas, com base nas necessidades de aprendizagem dos alunos da sala observada, o estagiário deverá ser elaborado um protótipo de projeto de intervenção, para ser desenvolvido na disciplina de Prática II.
9. Os estagiários serão avaliados pelos professores formadores e tutores das Práticas I e II, tendo como critérios, os seguintes aspectos: interesse, participação, organização, criatividade, iniciativa, pontualidade, responsabilidade, proposta didático-pedagógicas, interação teoria-prática.
10. Na avaliação realizada pela Escola-campo serão observados os seguintes critérios: assiduidade, pontualidade, criatividade, iniciativa, disponibilidade, conduta ética profissional.

Outros Critérios de Análise e Avaliação das Práticas de Ensino

Além dos critérios de avaliação acima citados o aluno-professor deverá apresentar, durante o período das Práticas de ensino, os seguintes documentos acadêmicos:

- a) Postagens nos fóruns e demais atividades presentes nas disciplinas de Prática de Ensino I, no AVA Moodle;
- b) Roteiros de observação-participativa, cujas propostas apresentadas devam ser executadas de acordo com a realidade de cada instituição;
- c) Ficha de Registro das Atividades Diárias e Controle de frequência;
- d) Projeto de Intervenção: Planejamento da atividade de regência a ser realizada na instituição conveniada, a ser anexada no Relatório Final de cada Prática de Ensino. Vale salientar que o Projeto de intervenção, juntamente com o Relatório final, servirão de subsídio para a elaboração do trabalho de final de curso.
- e) Relatório Final, o qual será elaborado no final de cada Prática de ensino e constituirá de uma análise descritiva das atividades desenvolvidas nessas disciplinas.

Política para Aplicação da Prática de Ensino

Realizar convênios com as instituições públicas estaduais ofertantes de cursos de educação profissional, visando práticas de ensino e outras atividades extracurriculares de forma a integrar efetivamente o profissional no mercado de trabalho.

Trabalho de Conclusão de Curso

Para conclusão do curso o aluno deve elaborar e apresentar um trabalho final de curso (TCC), através da construção de um documento de uma experiência assimilada, pesquisada, questionada, elaborada, analisada e refletida, oriunda do relatório final de cada Prática de ensino cursada, bem como do projeto de intervenção desenvolvido. Isto

SEM EFEITO

poderá vir a se configurar como uma proposta de instrumento para futuras pesquisas na área.

O objeto deste trabalho será um artigo, dentro das normas técnicas de elaboração científica, devendo ser rigorosamente planejado e organizado através de um pré-projeto, que será orientado durante as disciplinas de Metodologia Científica e TCC e avaliado por uma banca examinadora.

2) O formato do curso a distância e seu modelo de gestão

A despeito das diversas nomenclaturas e modelos de Educação a Distância, o termo EAD é utilizado no Brasil genericamente para englobar a “*modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos*” (DECRETO Nº 5.622, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2005 que Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996).

O Curso de Docência em Educação Profissional nos Níveis Básico e Técnico, ofertado pelo Instituto Federal do Ceará terá sua preparação, desenvolvimento, elaboração de conteúdo, produção de material didático, acompanhamento das disciplinas, tutoria a distância, realização e controle das avaliações, emissão de diplomas e certificados e demais operacionalizações centralizadas na Diretoria de Educação a Distância da Diretoria de Ensino, interfaciada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Pró-Reitoria de Extensão do Instituto e, sua operacionalização será realizada pela equipe multidisciplinar do Núcleo de Tecnologias Educacionais e Educação a Distância – NTEAD sob coordenação designada pela Direção Geral.

Assim sendo, o NTEAD do IFCE proporcionará o apoio e estrutura tecnopedagógica adequada para facilitar a circulação dinâmica do material didático, as interações instituição-professor-tutor-aluno-conteúdo, as avaliações, a capacitação dos atores envolvidos nas práticas e metodologias de EAD (professores, coordenadores, tutores, estudantes), ou seja, todo o apoio tecnopedagógico exigido nas práticas de EAD para assegurar a qualidade do processo ensino-aprendizagem.

Com vistas a maximizar as potencialidades pedagógicas das diversas mídias e com isso também atender as diversas necessidades e múltiplos perfis que são característicos do estudante que aprende remotamente, notadamente da rede pública de ensino, possibilitando-lhe um retorno efetivo às suas dúvidas e anseios, bem como propiciando o diálogo necessário no processo de análise e produção do conhecimento na integralidade dos módulos, tendo como ambiente de curso predominante o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizando a plataforma Moodle e material impresso.

Para isso será necessário que todo o processo de organização da aprendizagem seja pautado numa visão sistêmica que considere formação/capacitação continuada dos atores envolvidos (professores formadores, professores conteudistas, tutores, equipe técnica e pedagógica) para a elaboração do material didático apoiados na perspectiva multidisciplinar do processo de produção, dos meios e dos materiais utilizados. Bem como, o sistema de assistência ao aluno por meio da tutoria, a avaliação contínua para que o aluno tenha efetivamente controle sobre seus percursos de formação e tenha o sentimento de pertença no processo.

SEM EFEITO

Explicita-se, a seguir, como o IFCE organiza o curso quanto à interação com o estudante, a tutoria e os materiais didáticos:

A interação com o estudante

Um sistema de ensino à distância, para um funcionamento eficaz, deve ser adaptado ao aluno, da melhor forma, objetivando motivar e satisfazer as necessidades do estudante, tanto em termos de conteúdo quanto de estilos de aprendizagem.

A interação e interatividade são os aspectos mais importantes para garantir a qualidade e eficácia do processo formativo a distância e manter o estudante participante ativo no processo, além de permitir ao professor e/ou tutor identificar e atender as necessidades individuais dos estudantes, ao mesmo tempo em que se possibilita um fórum de sugestões para o aprimoramento do curso.

Belloni (2001) alerta que a interatividade com o aluno remete também a uma questão política, como se pode observar na citação a seguir:

a integração das tecnologias de informação e comunicação aos processos educacionais é antes de mais nada, uma questão política: os processos de socialização dependem das escolhas políticas da sociedade [...] a integração das inovações tecnológicas vai depender então da concepção de educação das novas gerações que fundamenta as ações políticas do setor. (p.54-55)

Tal afirmação nos leva a refletir sobre a importância do processo educacional que vai desencadear a partir da integração dos novos meios, como é o caso deste curso. Desta forma, o desenvolvimento metodológico deverá ultrapassar a mera inserção das técnicas e a partir delas promover um verdadeiro processo de emancipação. Assim, deve-se considerar as estratégias para a interação e o *feedback* para o estudante, tais como:

- a integração de vários meios de interação: telefone, fax, computador para acesso a ferramentas de comunicação como correio eletrônico, fóruns, chats e Ambiente Virtual de Aprendizagem, para contato individual e tutoria mesclado com encontros presenciais e virtuais;
- comentários detalhados sobre as tarefas por escrito, indicando fontes adicionais para informação suplementar. Devolver as tarefas sem demora, por meio do correio eletrônico ou Ambiente Virtual;
- o estabelecimento de horas de atendimento aos estudantes;
- ao iniciar o curso, solicitar que os alunos estabeleçam contato com o professor e interajam entre si através de correio eletrônico, telefone ou outro meio, para que se sintam à vontade com o processo;
- manter e partilhar fontes de pesquisa nas áreas curriculares do curso como revistas eletrônicas e links pode ser bastante eficaz neste sentido;

SEM EFEITO

- a garantia da participação de todos os estudantes nos encontros; e
- o uso de um “facilitador” em cada grupo para estimular a interação dos alunos que se mostrarem hesitantes em fazer perguntas ou participar. O facilitador pode agir como sendo os “olhos e ouvidos” do professor nas unidades remotas.

O Papel da Tutoria

A interação com o estudante é feita pelo tutor designado sob a supervisão do professor formador. Tanto na interação presencial quanto à distância o papel do tutor é fundamental posto que a tutoria é elemento essencial no processo de aprendizagem a distância e agente direto de interação entre professor e conteúdo.

As principais funções da tutoria objetivam apoiar a aprendizagem a distância visando a formação do saber, do saber-fazer e do saber-ser.

O tutor é a pessoa diretamente ligada ao estudante durante o curso por intermédio das mídias utilizadas: entrar em contato por e-mail, telefone, encontros presenciais e outras formas a serem combinadas no início das atividades e previstas no cronograma.

As funções básicas do tutor são:

- Orientar e estimular os estudantes no processo de ensino/aprendizagem.
- Estar em contato constante com os estudantes enviando notícias do curso, lembretes, convocando a uma participação mais ativa, inclusive “cobrando” atividades não cumpridas nos prazos estipulados.
- Indicar materiais e leituras complementares.
- Promover a adesão de alunos periféricos por meio de estratégias personalizadas.
- Atender dúvidas metodológicas e de conteúdo em conjunto com o professor formador e/ou responsável por sua produção.
- Avaliar as atividades realizadas a distância.

Os tutores serão escolhidos por processo seletivo e deverão ter o seguinte perfil: ser graduado ou pós-graduado, ter domínio técnico-científico nas áreas temáticas onde será alocado, domínio de informática, disponibilidade de tempo para a função incluindo possíveis deslocamentos para os encontros presenciais, possuir habilidade de comunicação, conhecer as ferramentas informáticas, participar do curso de capacitação.

Os Materiais didáticos e o ambiente virtual de aprendizagem

Os materiais didáticos do curso de Especialização em Docência na Educação Profissional, serão utilizados para mediação do processo ensino-aprendizagem e foi produzido por professores conteudistas que fazem parte de cada disciplina. Será utilizado material em formato específico para a Internet, veiculado por meio do ambiente virtual de aprendizagem Moodle, vídeos aulas e outros.

O **Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem – AVEA** – oferece um conjunto de ferramentas computacionais que permitem a criação e o gerenciamento de cursos à distância, potencializando processos de interação, colaboração e cooperação e

SEM EFEITO

reunindo, numa única plataforma, possibilidades de acesso online ao conteúdo de cursos. Oferece, também, diversos recursos de comunicação/interação/construção entre aluno e professor, aluno e tutor, aluno e conteúdo, aluno e aluno.

A plataforma Moodle demonstra ser bastante adequada ao propósito do Curso Docência em Educação Profissional nos Níveis Básico e Técnico, pois disponibiliza diferentes ferramentas para alunos e formadores. Compreendendo que a comunicação faz-se muito necessária em AVEAs, onde são colocados avisos importantes para que o curso transcorra com tranquilidade. O Fórum de Tutores é outro espaço importante no programa, pois permite um ambiente reservado para conversas entre tutores e professores.

Os módulos são apresentados em formato de tópicos. As atividades de cada disciplina estão à disposição dos alunos neste espaço. Essas atividades são diversificadas, podendo ser avaliadas pelo professor quantitativamente e qualitativamente.

Ferramentas interativas como bate-bapo, fórum, diários, diálogo, quiz, wiki, dentre outros são trabalhadas no Moodle, possibilitando significativas trocas entre tutor e aluno. A ferramenta “Tarefa” consiste na descrição ou enunciado de uma atividade a ser desenvolvida pelo aluno. Ela é enviada em formato digital pelo Moodle, normalmente construída no editor de texto. Alguns exemplos dessas atividades: projetos, relatórios, artigos, imagens, etc.

Portanto esse Ambiente Virtual dá o suporte pedagógico e tecnológico necessário para que o curso atinja seus objetivos.

A **videoconferência**, como ambiente de ensino e de aprendizagem, não é um novo método didático, constitui-se, sim num novo meio técnico para o ensino. Como todo meio, não possui nenhuma vertente pedagógica intrínseca. A vertente será definida no planejamento de acordo com os objetivos e necessidades pedagógicas do curso e das disciplinas.

Alguns benefícios de se adotar esta tecnologia encontram-se listadas abaixo:

- Eleva a motivação: os alunos ficam entusiasmados por utilizarem uma nova tecnologia para interagir com professores e outros alunos remotos.
- Aumenta a capacidade de comunicação e de apresentação: os estudantes consideram os “visitantes” da tela importantes e ficam mais conscientes da importância de aparecer e falar bem. Além disso, ao planejar e preparar uma videoconferência, os estudantes desenvolvem a capacidade de comunicação.
- Aumenta o contato com o mundo externo: muitas vezes uma visita ao vivo não é possível e, assim, o aluno tem a possibilidade de manter contato com pessoas distantes e, às vezes, bem diferentes dele.
- Aumenta a profundidade do aprendizado: Os estudantes aprendem a fazer melhores perguntas e o aprendizado se dá a partir de uma fonte primária, em vez de um livro texto.

Adicionalmente às mídias de interação para suporte ao ensino e aprendizagem, o IFCE manterá uma linha de **telefone** para tirar dúvidas dos participantes do curso.

SEM EFEITO